



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**XXIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS
SEMANA NACIONAL DE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - 2019**

**OS TRABALHOS DA MEMÓRIA NA PRODUÇÃO DOCUMENTAL:
TRADIÇÕES, IDENTIDADES E NARRATIVAS NA COMUNIDADE
QUILOMBOLA DA MATINHA DOS PRETOS EM FEIRA DE SANTANA/BA.**

William de Matos Jesus¹; Carlos Augusto Lima Ferreira ²

1. Bolsista PIBIC/FAPESB, Graduando em Licenciatura em História, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: williamdematosj@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: caugusto@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: memória, comunidade quilombola, Feira de Santana

INTRODUÇÃO

A construção de um documentário sobre a Comunidade Quilombola da Matinha dos Pretos permite trabalhar a memória e a oralidade no processo de construção e consolidação identitária dos indivíduos da comunidade. Juntamente com o banco de dados, caderno de Estudo do Meio e da proposta didática sobre o uso do documentário em sala de aula, essas produções permitem que o campo da pesquisa adentre nos espaços escolares, incentivando, desde cedo, a construção do conhecimento na educação básica em conjunto com o trabalho com a pesquisa, sempre tendo em vista a produção de um material didático, referenciado na História Local, que seja acessível a professores e estudantes da rede básica de ensino e que seja de livre acesso ao público alvo. Por ser um campo pouco explorado nos trabalhos acadêmicos produzidos na Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs), um trabalho com foco nas Comunidades Quilombolas ou em processo de reconhecimento, Feira de Santana, contribui para o crescimento do campo de pesquisas que tomam como fonte principal a oralidade e a memória. Um trabalho de coleta de narrativas sobre uma comunidade quilombola apresentado em formato de documentário se torna uma fonte inegável, tanto para trabalhos acadêmicos quanto para trabalhos desenvolvidos na educação básica. A construção do banco de dados facilita o acesso ao público-alvo de trabalhos já produzidos sobre o município de Feira de Santana, e a proposta didática dá opções para que os professores possam trabalhar com o documentário no ambiente da sala de aula.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

O primeiro passo no trabalho foi buscar as fontes bibliográficas (artigos, TCCs, dissertações e teses), que permitissem a construção de um banco de dados de materiais resultantes de pesquisas produzidas sobre o município de Feira de Santana. Em parceria com o Laboratório de Formação de Educadores (LIFE), e com a TV Olhos D'Água, foram organizadas oficinas que tiveram como temas: Memória e História Oral, Produção de roteiro e documentário, Iluminação e Edição. Essas oficinas funcionaram como subsídio para o trabalho de pesquisa de campo junto à Comunidade Quilombola da Matinha dos Pretos, que implicou a seleção e coleta de fontes orais sobre a comunidade e integrantes para compor o documentário. Alguns dos processos metodológicos necessários para a produção do documentário foram de competência dos profissionais que trabalham na TV Olhos D'Água. Para isso a equipe de produção ministrou três das quatro oficinas planejadas, bem como organizou o processo de filmagem. Parte dos recursos tecnológicos necessários à produção do documentário estava disponível no LIFE, outros materiais foram assegurados pela própria TV da UEFS. Paralelo a essa organização, realizei estudos bibliográficos que contribuíram na análise dos depoimentos e narrativas orais, como forma de refletir sobre os processos de constituições de identidades quilombolas no contexto estudado. Colaborarei com o trabalho de cruzamento de fontes, seleção e edição das imagens para a produção final do documentário. Elaborei o Caderno de Estudo do Meio sobre Feira de Santana e uma proposta didática sobre a utilização do documentário em sala de aula e participei como voluntário da produção do documentário sobre a comunidade quilombola de Tapera Melão.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

O trabalho apresenta como um dos seus resultados um documentário sobre a Comunidade Quilombola da Matinha dos Pretos. A produção do documentário implicou na realização de pesquisas e estudos sobre a produção documental, edição de material de vídeo e história oral que foram realizados anteriormente à própria coleta de imagens e sons, para que a produção documental fosse consistente. No tocante aos trabalhos que falam sobre a cidade de Feira de Santana, eles foram sistematizados e disponibilizados em um banco de dados online disponibilizado no site do colegiado do curso de história, com o intuito de facilitar o acesso de professores e estudantes da Educação Básica ao material coletado. O banco de dados é composto pelas monografias e dissertações feitas por estudantes de graduação e mestrado da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e por monografias, dissertações e teses de alunos da Universidade Federal da Bahia (UFBA). As dissertações de mestrado da Uefs, bem como as monografias e as dissertações da Ufba já se encontravam disponíveis online – as da Uefs estavam disponíveis no site do Programa de Mestrado em História da Universidade, e os da Ufba estão disponíveis no seu repositório online. Em relação às TCCs dos estudantes da Uefs, a quantidade de monografias que está presente no banco de dados é somente daquelas que estavam disponíveis de maneira digital nos arquivos do Colegiado de História da Uefs. Para a criação do banco de dados, foi priorizada a utilização de trabalhos que estavam

digitalizados, para facilitar o acesso e a distribuição dos mesmos para professores e estudantes da rede básica. No total, consta no banco de dados quarenta e cinco monografias da Uefs e cinco da Ufba, cem dissertações de mestrado da Uefs, cento e três dissertações de mestrado da Ufba e cento e dezoito teses de doutorado, também, da Ufba. Encontra-se disponível online no banco de dados os TCCs do curso de História da Uefs, os outros materiais catalogados estão devidamente listados em uma planilha que também está disponível para consulta. O caderno de Estudo do Meio foi feito com base em trabalhos produzidos na própria Uefs. Esses trabalhos foram os norteadores das propostas contidas nos cadernos de Estudo do Meio. No total, foram produzidos cinco materiais, cada um com uma proposta diferente, mas todas ligadas – direta ou indiretamente – a assuntos que remetem ao documentário produzido. Por fim, há, também, uma proposição didática para o uso do documentário em sala de aula com sugestões de roteiros de pesquisa e metodologias de análise do documentário em sala de aula da Educação Básica, a proposta didática pode ser aplicada em outros documentários, ela foi elaborada de um modo que permita que o professor utilize ela em outras atividades que envolvam documentários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

O presente projeto conseguiu alcançar o objetivo de produzir um documentário – que será lançado durante as comemorações do Novembro Negro. O documentário, bem como os cadernos de estudo do meio e as propostas didáticas irão ser disponibilizados em sala de aula. O banco de dados foi também concluído e encontra-se disponível para acesso no site do colegiado de História da Uefs. O projeto permite levar o debate acerca das questões quilombolas para o ambiente de sala de aula da rede básica de ensino, com isso, é possível, desde cedo, introduzir essa questão na construção do conhecimento dos alunos. Além disso, torna mais conhecida uma comunidade quilombola de importância ímpar na história da cidade de Feira de Santana que é a comunidade Quilombola da Matinha dos Pretos que, mesmo estando geograficamente perto, acaba ficando de fora dos debates acerca da história do município. Além das atividades relacionados ao projeto, foi possível participar como voluntário da produção de um documentário sobre a comunidade quilombola de Tapera Melão, que está localizada no município de Iará.

REFERÊNCIAS

ALBERTI, Verena. “Fontes Orais. Histórias dentro da História” In: PINSK, Carla (org) Fontes Históricas, SP: Contexto, 2005.

BONVINI, Emilio. Tradição Oral Afro-brasileira: as razões de uma vitalidade Projeto História. In: revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo n.0 (1981) São Paulo: EDUC, 1981. Projeto História 22, História e Oralidade.

CASTRO, Yeda Pessoa de. A Língua portuguesa que falamos é culturalmente negra. Entrevista à Revista de História da Biblioteca Nacional - RHBN. 2015.

GANDON, Tânia. Enotexto e Identidade Cultural na Construção da Memória. In: Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade, Salvador, v.14, n23, jan./jun., 2005, Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação, V Campus I.

NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário. Tradução de Mônica Saddy Martins, 5ª edição, Campinas: Papyrus, 2010.

RIOS, Ana Lugão, MATTOS, Hebe Maria. Memórias do cativo: narrativa e identidade negra no antigo Sudeste cafeeiro. In: Memórias do Cativo: família, trabalho e cidadania no pós-abolição. RJ: Civilização Brasileira, 2005.

VANSINA, J. A tradição oral e sua metodologia. In KI-ZERBO, Joseph (org.). História Geral da África, vol. I. São Paulo: Ática; Paris: Unesco, 1982.

FANON, Frantz. Pele Negra, Máscaras Brancas. Rio de Janeiro: Fator, 1983.

FRAGA FILHO, Walter. Encruzilhadas da Liberdade: histórias de escravos e libertos na Bahia (1870-1910). Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2006.

LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas. São Paulo: UNICAMP, 1996.

SANTOS, Aline Aguiar Cerqueira dos. Diversões e Civilidade na "Princesa do Sertão" (1919 - 1946) - Feira de Santana. 2012. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 2012.

SANTOS, Henrique Sena dos. Pugnas Renhidas: Futebol, Cultura e Sociedade em Salvador (1901 - 1924). Salvador: EDUFBA, 2014.

SOUZA, Railma dos Santos. Memória e História Quilombola: Experiência Negra em Matinha dos Pretos e Candeal (Feira de Santana/BA). 2016. Dissertação (Mestrado em História) - UFRB, Cachoeira, 2016.

THOMPSON, Paul. A Voz do Passado História Oral. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

VIEIRA, Ana Beatriz Duarte; MONTEIRO, Pedro Sadi. Comunidade quilombola: análise do problema persistente do acesso à saúde, sob o enfoque da Bioética de Intervenção. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, p. 610-618, 1 jan. 2013.